



ANAIIS DO X COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO E II ENCONTRO DE EXTENSÃO DO UniFOA

A CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

24 A 26 DE OUTUBRO 2016

MEDICINA



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
X COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA:
MEDICINA**

**2016
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

Editora FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.

Anais do X Colóquio técnico-científico do UniFOA:
Medicina. / Centro Universitário de Volta Redonda,
outubro de 2016, Volta Redonda: FOA, 2016. 39 p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da
saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia,
exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de
Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Núcleo de
Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-027-4

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

Comitê Organizador**Presidência do Congresso:**

Alden dos Santos Neves

Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Marcello Silva e Santos
Margareth Lopes Galvão Saron
Sergio Elias Vieira Cury
Sinara Borborema Gabriel

Comitê Científico

Aline Cristina Teixeira Mallet
Aline Rodrigues Botelho
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Paula Zarur de Andrade Silva e Salz
Anderson Gomes
André Barbosa Vargas
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Carlos José Pacheco
Cirlene Fourquet Bandeira
Cecilia Pereira Silva
Cristiane Gorgati Guidoreni
Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Douglas Baltazar Gonçalves
Elton Bicalho de Souza
Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogell Tavares
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Katia Mika Nishimura
Marcello Silva e Santos
Marcelo Alves Lima
Marcelo Paraiso Alves
Marcilene Almeida Maria da Fonseca
Marcos Torres de Souza
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michel Alexandre Vilani Gantus
Milena Nascimento de Souza Bento
Moacyr Ennes Amorim
Monique Osorio Talarico da Conceicao
Renata Martins da Silva
Rodrigo César Carvalho Freitas
Rogério Martins de Souza
Ronaldo Figueiró Portella Pereira
Rosane Moreira Silva De Meirelles
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sinara Borborema Gabriel
Sirlei Aparecida de Oliveira
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho
Walter Luis M. Sampaio da Fonseca

Secretaria

Brisa Marcolan Aragao
Elias José da Silva Júnior
Lelimar Lopes De Oliveira

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Comitê de Informática

Coordenação: Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Thiago Lambert Citeli
Venício Siqueira Filho

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

Projeto Íris: construção de videoaulas educativas para o ensino e aprendizagem de conteúdos da área da Saúde.	6
Fatores assistenciais que interferem na terapia do paciente idoso hipertenso	7
Dados epidemiológicos de internações em doenças renais no SUS de Volta Redonda-RJ	8
Cobertura do perfil epidemiológico de neoplasia do cólon do útero em um município da Região Centro Sul Fluminense.....	9
A influência de estratégias educacionais na adesão de uma população ao tratamento da hipertensão arterial.....	10
Prevalência de sobrepeso e obesidade associada a hábitos alimentares e cárie dentária em pacientes da Clínica Integrada Infantil do UniFOA.....	11
Ressuscitação Cardiopulmonar – oficina numa escola pública.....	12
Perfil epidemiológico e a possibilidade diagnóstica de Leishmaniose Visceral em Volta Redonda RJ: relato de caso.....	13
A genética bacteriana na transmissão de genes de resistência aos antibióticos	14
Identificação humana por Polimorfismo do DNA.....	15
Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o estudo do sistema nervoso	16
Identificação de Gene BLA CTX M-15 em <i>Klebsiella pneumoniae</i> isoladas de infecção do trato urinário.....	17
HPV e Carcinoma Epidermoide: descrição de caso clínico.....	18
Análise Comparativa da ação de sabonetes comuns e com antimicrobianos sob a população de <i>Staphylococcus Aureus</i> após a higienização simples das mãos	19
Morte Súbita Cardíaca em atletas e Canalopatias: Prevalência.....	20
Gestão em Saúde Pública nas comunidades Indígenas e Quilombolas	21
Relato de Caso: Artrite Gotosa Tofácea Poliarticular	22
Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o estudo do sistema nervoso	23
Pacientes Virtuais: análise de estudantes de Medicina.....	24
Disruptores Endócrinos: relato de experiência da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia do UniFOA com estudantes do Ensino Médio do Instituto Educacional de Porto Real	25

Autismo Infantil: acolhimento e tratamento pelo Sistema Único de Saúde	26
O Uso de descritores em artigos científicos na área de Educação em Saúde	27
A influência da religiosidade na qualidade de vida do paciente oncológico	28
Uso terapêutico de esteroides anabolizantes no desmame da Ventilação Mecânica	29
O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências da Saúde: Análise das metodologias empregadas e a efetividade na aprendizagem.....	30
Apendicite Aguda Complicada com Abscesso Pélvico em Paciente portador de Síndrome do Ceco Móvel tratada por Videolaparoscopia	31
Diabetes na infância e adolescência: o impacto na vida do jovem e de sua família .	32
Síndrome do Ovário Policístico e a infertilidade: ontem, hoje e amanhã	33
Nação Benzodiazepínica: uma revisão bibliográfica e levantamento de dados	34
Prevalência da Dislipidemia em população adscrita e suas modalidades de tratamento	35
Mais estudantes da saúde. Mais Qualificação no SUS: aprendendo a aprender no cotidiano dos Serviços e da Comunidade.	36
Varição Anatômica do Nervo Isquiático e o Músculo Piriforme	37
Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Interativo atualização	38
Prevalência e características do Tabagismo entre estudantes do Internato em Medicina no UniFOA.	39
Análise das Percepções de Alunos de Medicina Quanto à Utilização de Videoaulas Durante seu Processo Formativo.	40

Projeto Íris: construção de videoaulas educativas para o ensino e aprendizagem de conteúdos da área da Saúde.

**SARCINELLI, P. B1; BELO, D. L. A1; DANTAS, P. E. G1, 1RESENDE, F. L1;
SILVA, T. N. P.; OLIVEIRA, M. R. S.; NETO, J. O. R.; ALBUQUERQUE, G. G1.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

bruno.sarcinelli@gmail.com

RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são utilizadas para apoiar a aprendizagem científica contextualizada, a aprendizagem de conceitos e/ou processos de difícil visualização, a formação e a atividade dos professores e a interação reflexiva. Dessa forma, a tecnologia é utilizada a partir de uma variedade de recursos tecnológicos para enfrentar problemas educativos encontrados nos contextos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, buscam melhorar a qualidade do ensino científico, a partir da compreensão de que este não deve se limitar à transmissão de fatos científicos, mas incentivar os alunos a refletir, a se questionar e a construir conhecimentos não apenas no que se refere aos conteúdos, mas também ao pensamento científico. As TDIC, se utilizadas por profissionais capacitados, podem configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o aluno tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz construa algo novo e aprenda com este processo. Pensando nisso, por meio de projeto desenvolvido por alunos do centro universitário de Volta Redonda no curso de Medicina, foi projetada uma metodologia para a produção de material educacional voltado para as ciências da saúde, mais especificamente para assuntos da área médica. O projeto foi denominado Projeto Íris e vem sendo desenvolvido desde o início do ano letivo de 2016. Um dos intuitos deste projeto é fomentar formas contemporâneas de aprendizagem, envolvendo os acadêmicos no processo de aprendizagem de uma forma holística quanto ao que diz respeito à forma médica de se pensar, de forma que não se limita ao estático complexo: sala de aula, pondo-os para pensar e refletir sobre novas formas para apreensão dos conteúdos basilares da formação médica. Além disso, representa uma produção genuína de material acadêmico de ensino superior, sendo esta submetida a todos os crivos de análise e rigor da produção científica. Cada material produzido representa produção inédita para o contexto educacional, podendo ser usada posteriormente para auxiliar em sala de aula e aprimorar as técnicas de ensino. A vantagem do projeto se insere na percepção que ele motiva cada vez mais pessoas e a própria instituição de ensino a criar oportunidades de democratizar e flexibilizar o acesso ao conhecimento, ampliando as oportunidades de aprendizagem. Sendo assim, o uso das novas tecnologias de informação e comunicação deve oferecer a possibilidade de reformulação constante dos cursos e de monitoramento da aprendizagem do aluno, tornando seu processo de formação mais completo e dinâmico.

Palavras-Chave: Ensino em Saúde; Vídeaulas; Ensino-Aprendizagem.

Fatores assistenciais que interferem na terapia do paciente idoso hipertenso

**LIMA, T. C. S.1; NEGRATO, G. G. B.1; SILVA, D. R. L.1; ALMEIDA, L. B.1;
CORRÊA, M. G. B. M.1; FONSECA, M. M. A.1; FONSECA, W. L. S.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tcs.lima@yahoo.com.br*

RESUMO

A Hipertensão Arterial (HA) é uma das principais causas de morbidade, mortalidade, constituindo risco de doenças cardiovasculares, com alta prevalência entre adultos, 32% em média, mais de 50% entre 60 e 69 anos e 75% acima de 70. Por outro lado sabe-se que a não adesão ao tratamento entre idosos torna-se outro fator complicador. Um fator importante para esta adesão é o vínculo médico-paciente. O trabalho tem o objetivo de conhecer o perfil da população idosa assistida em uma Unidade de Saúde da Família no município de Machado, Minas Gerais. Identificar os fatores assistenciais que podem interferir na adesão da pessoa idosa no tratamento da HA. Para tanto foram entrevistados 30 pessoas que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e CAAE de número 36527614.2.0000.5237. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética para validação. A pesquisa é quantitativa e descritiva. Concluiu-se que a população estudada foi na sua maioria feminina, de 60 a 69 anos referindo bom acesso ao serviço de saúde e relacionamento médico-paciente. A baixa escolaridade e baixa renda mensal contribuem para a baixa adesão ao tratamento. Por essa razão acreditamos ser necessário continuar a pesquisa, agora com caráter qualitativo.

Palavras-Chave: Hipertensão no Idoso, Tratamento, Dificuldade de Adesão.

Dados epidemiológicos de internações em doenças renais no SUS de Volta Redonda-RJ

SARZEDAS, A. R. M.¹; COUTO, R. B.¹; FERNANDES, M. O.¹; RANGEL, M. P.¹; VARGAS, A. V.²

1. Acadêmico – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
amandasarzedas@gmail.com
2. Nefrologista – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Introdução: As doenças renais, na maioria das vezes, são silenciosas e possuem uma evolução assintomática, em especial a insuficiência renal crônica, sendo percebidas apenas em fases mais avançadas. Estudos populacionais em vários países têm demonstrado que sua incidência e prevalência são elevadas, apesar de subdiagnosticadas, e vêm crescendo devido ao aumento da prevalência de doença renal crônica de 7,2% acima de 30 anos e de 28% a 46% acima de 64 anos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), cerca de 100 mil pessoas estão em diálise no Brasil, com uma taxa de internação de 4,6% ao mês e uma taxa de mortalidade de 17% ao ano. No entanto, apesar das tecnologias já disponíveis, muitos pacientes vão a óbito antes mesmo de terem acesso à terapia por falta de um diagnóstico adequado e precoce. **Objetivo:** Verificar o número absoluto e a taxa de internações em Insuficiência Renal Crônica (IRC) nas unidades hospitalares públicas do município de Volta Redonda-RJ no período de Janeiro 2010 a Dezembro de 2015 a fim de identificar se há necessidade de investir em programas de prevenção e de promoção da saúde renal. **Metodologia:** A partir do DATASUS, foram levantados dados de internações no SUS por insuficiência renal no município de Volta Redonda-RJ no período de janeiro de 2010 até dezembro de 2015, em indivíduos de ambos os sexos, acima de 40 anos de idade. **Resultados:** Segundo o DATASUS, entre 2010 a 2015 houve 910 internações por insuficiência renal em maiores de 40 anos nas unidades hospitalares públicas de Volta Redonda. No ano de 2014, nota-se o maior número de internações (170) e o menor em 2011 (127), seguido por crescimentos consecutivos nos anos posteriores e uma diminuição no ano de 2015 (154). A taxa de internação nesse intervalo foi de 4,92/10.000 habitantes em 2011 a 6,46/10.000 habitantes em 2014. Nesse período a quantidade de leitos disponíveis no SUS no município variou de 123 em 2010 para 97 em 2015, sendo o ano de 2014 o período com mais leitos disponíveis (127 leitos). **Conclusão:** Os dados revelam uma oscilação do número de internações por insuficiência renal no município de Volta Redonda, com o mínimo de 127 internações e máximo de 170 no período analisado. Apesar de queda na quantidade de leitos ofertados ao SUS no período estudado houve constância no número de internações por IRC, demonstrando que não houve melhora na saúde da população relacionada a doenças renais. Medidas preventivas, principalmente de educação em saúde por meio de campanhas para a população e capacitação dos profissionais de saúde, seriam alternativas para a melhoria dos índices estudados.

Palavras-Chave: Doença Renal, Subdiagnóstico, Internação, Datasus.

Cobertura do perfil epidemiológico de neoplasia do cólon do útero em um município da Região Centro Sul Fluminense

MACHADO, Hyago Santos¹ ; SOUZA, Maria Cristina de¹; GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha¹

Universidade Severino Sombra - Curso Medicina – Vassouras- RJ – Brasil

(PIBIC – Iniciação Científica 2015.2)

hyaggosantos@hotmail.com;

mcas.souza@uol.com.br;

sjcunha@uolcom.br;

RESUMO

O câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil. É uma patologia passível de prevenção e quando diagnosticada a tempo as chances de cura chegam a 100%. A Organização Mundial de Saúde estima que 99% das lesões intraepiteliais de alto grau e dos cânceres invasivos do colo do útero são causadas pelo Papilomavírus humano (HPV). O grau de comprometimento das lesões intra-epiteliais indica a conduta terapêutica e exercem influência no prognóstico de qualidade de vida do paciente. Objetiva-se avaliar e analisar de forma descritiva a progressão do número de exames citopatológicos humano, o perfil desses exames, como o grau e os tipos de lesões encontrados, para comparar com a incidência dos óbitos por neoplasias no colo de útero no município de Vassouras – RJ. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório sobre o câncer do colo do útero no município de Vassouras, RJ, baseado em dados das ações de detecção precoce, incidência e mortalidade nos registros de informações referentes às ações de rastreamento do câncer no Sistema de Informação em Saúde (DATASUS, INCA, SISCOLO). Os resultados preliminares demonstram que esse tipo de câncer apresenta grande potencial para a prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. A alta incidência da morbimortalidade devido ao câncer de colo do útero e o aumento do número de mulheres portadoras do papilomavírus humano, somado a relação direta que o exame citopatológico – o Papanicolau- possui na prevenção de neoplasias, mostra-se notório que é necessário um melhor conhecimento sobre o tema em questão para o fortalecimento e redirecionamento das políticas de controle do câncer de colo do útero.

Palavras-Chave: Neoplasias do Colo do Útero; Incidência; Mortalidade

A influência de estratégias educacionais na adesão de uma população ao tratamento da hipertensão arterial

SILVA, D. R. L. 1; FONSECA, M. M. A. 1; FONSECA, W. L. M. S. 1; ALMEIDA, L. B. 1; LIMA, T. C. S. 1; MARINHO, J. D. O. 1; CARTAGENA, M. V. C. 1

(1) *UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
daniellileite.1@gmail.com*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, devido a alta carga de comorbidades associadas. Mas por meio da educação em saúde pode-se gerar oportunidades de reflexão, práticas de cuidados e mudanças de costumes, constituindo-se um dos pilares da promoção da saúde. **OBJETIVO:** Comparar duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Barra do Piraí, a UBS Parque Santana (Grupo A) com estratégia de educação em saúde através de reuniões mensais com hipertensos e a UBS Albert Sabin (Grupo B) sem grupo de hipertensos, e verificar se existem diferenças na adesão ao tratamento e conhecimento sobre a doença hipertensiva entre os pacientes acompanhados por cada uma delas. Analisar se esta estratégia produziu efeitos positivos na mudança do estilo de vida (MEV). **METODOLOGIA:** Estudo observacional comparativo com modelo de inquérito através da aplicação de questionário em duas unidades de saúde de Barra do Piraí- RJ, com 11 questões sobre conhecimentos básicos da doença, uso correto de medicação e MEV. O estudo foi aprovado pelo COEPS, CAAE 32595114000005237, constituindo um projeto de iniciação científica. Os critérios de inclusão foram indivíduos hipertensos entre 30 e 90 anos, que assinaram o TCLE. Comparou-se o resultado dos questionários das duas UBS. **RESULTADOS:** Acorrespondeu a 80 pacientes, de ambos os gêneros. Sobre os fatores de risco, gravidade, cronicidade e complicações da doença, o conhecimento foi semelhante nos dois grupos. Salientamos que 97,5% do Grupo A afirmou ser importante continuar o tratamento medicamentoso mesmo na ausência de sintomas, contra 85% do Grupo B. 80% do Grupo A afirmou fazer uso diário do medicamento, em comparação com 72,5% do Grupo B. 12,5% do Grupo A praticava atividades físicas duas vezes por semana contra 5% do Grupo B e em relação à prática de atividade física três ou mais vezes por semana, foi positiva em 42,5 % no Grupo A e 27,5% do Grupo B. Com relação aos hábitos alimentares a maioria dos dois grupos referiu mudanças positivas. **CONCLUSÃO:** Foi visto que os pacientes com acesso a educação em saúde através da reunião dos hipertensos (Grupo A) obtiveram melhor controle em relação aos fatores de risco, maior adesão ao tratamento medicamentoso correto e mudanças positivas no estilo de vida, com adoção de uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos. As reuniões regulares e aprimoradas reforçam práticas para autocuidado e o bem-estar da pessoa e da comunidade.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial; Educação; Adesão ao Tratamento.

Prevalência de sobrepeso e obesidade associada a hábitos alimentares e cárie dentária em pacientes da Clínica Integrada Infantil do UniFOA

BARBOSA, J. J. 2; SILVA, C. P.1; PENA, L.T.G. 2; MISSEL, L. A. 2; PIRES, L. O. 2; HABIBE, R. C. H. 1; HABIBE, C. H. 1; DE OLIVEIRA, A. P. 2.

- (1) *Docente do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
cecilia.p.silva@oi.com.br*
- (2) *Discente do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jangelavicin@gmail.com*

RESUMO

Introdução: A evolução sociocultural ocasionou alterações nos hábitos alimentares que determinaram um aumento do consumo de açúcares refinados pela população infantil, um dos responsáveis pelos altos índices de sobrepeso e obesidade nessa faixa etária. Além disso, esse consumo exagerado favorece o desequilíbrio da flora bucal e o desenvolvimento da cárie dentária, uma doença multifatorial intimamente ligada à introdução dos carboidratos refinados na dieta, principalmente a sacarose, que é considerada o mais cariogênico deles e o mais presente na dieta da população. **Objetivo:** Identificar a prevalência do excesso de peso nos pacientes que frequentam a Clínica Integrada Infantil do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, associando aos hábitos alimentares e à prevalência de cárie dentária. **Método:** O presente estudo foi realizado em uma Clínica Integrada Infantil do curso de Odontologia do UniFOA, com pacientes de 4 a 12 anos de idade, utilizando-se um questionário estruturado, aplicado pelos alunos dos cursos de medicina e odontologia, com informações sobre condições socioeconômicas, comportamento alimentar, hábitos de higiene oral e prática de atividades físicas. Além disso, foi obtido o Índice de Massa Corpórea, realizada a medida da circunferência abdominal e a avaliado o índice de cárie, para a qual se utilizou os métodos CPO-D e ceo-d. O estudo passou pela provação do Comitê de Ética, número CAAE 46493915.3.0000.5237. **Resultados:** Das 56 crianças submetidas à avaliação antropométrica, 8,92% encontravam-se com sobrepeso, 14,28% obesas, e apenas 3,57% de crianças abaixo do percentil 3, o que corresponde a baixo peso. Houve predomínio de obesidade no sexo masculino (71,42%). Com relação à condição socioeconômica, 80,36% das famílias entrevistadas possuíam renda mensal de até dois salários mínimos. Destas, 19,56% apresentavam crianças com sobrepeso e obesidade, prevalecendo a obesidade em detrimento do sobrepeso. Na avaliação do índice de cárie, encontrou-se um valor alto de 6,33, correspondendo à má qualidade de saúde bucal, podendo estar relacionado a um alto consumo de carboidratos refinados, uma vez que mais de 80% da amostra consumia alimentos ricos desses carboidratos no mínimo 2 vezes na semana. **Conclusão:** O elevado consumo de alimentos ricos em açúcares refinados está diretamente relacionado ao aparecimento de cárie dentária. Entretanto, o sobrepeso e a obesidade não estão relacionados somente ao consumo desses alimentos, visto que são patologias multifatoriais.

Palavras-Chaves: Obesidade, Sobrepeso, Cárie Dentária.

Ressuscitação Cardiopulmonar – oficina numa escola pública

**PAIXÃO, A. M. L. DA.1; SANTIAGO, B.L.1; COPOLA,W.1; MEIRA,C.E.B.1;
ESTEVES,R.S.1; OLIVEIRA,M.F.DE.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alex.mlp@portalvr.com*

RESUMO

A realização imediata da ressuscitação em uma vítima de parada cardíaca pode contribuir sensivelmente para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas. O suporte básico de vida define a sequência primária de ações para salvar vidas. Por mais adequado e eficiente que seja um suporte avançado de vida, se as ações de suporte básico não forem realizadas de maneira adequada, será extremamente baixa a possibilidade de sobrevivência da vítima. A Parada Cardíaca pode ser compreendida como a interrupção da função de bombeamento do coração, constatada pela falta de batimentos cardíacos, de pulso e pela dilatação das pupilas, podendo ocorrer sozinha ou com parada respiratória. Esta oficina tem por objetivo ensinar aos alunos os primeiros socorros nestes casos de parada cardíaca, entendendo como essenciais para manter a vítima viva enquanto a ajuda médica não chega. Concebendo a massagem cardíaca como a ação mais importante deste momento, a Metodologia utilizada foi no sentido de ensinar e treinar os alunos sobre os procedimentos mais adequados, para tanto foram utilizados recursos didáticos como notebook, data-show e manequim de ressuscitação cardiopulmonar. Os alunos foram dispostos em semicírculo e inicialmente foi exibido um filme cômico de 5 minutos estrelado pelo ator Mister Bean, onde é caricaturada uma situação de parada cardíaca e ressuscitação cardiopulmonar, com a função de ambientar de forma lúdica os alunos a um assunto mórbido e de difícil abordagem. Após esta estratégia inicial, foi perguntado aos alunos se alguns deles já vivenciaram ou conheciam alguém que já tivesse vivenciado uma situação de parada cardíaca e como foi esta experiência. Alguns alunos, ainda de forma tímida deram seus depoimentos dizendo que já conheciam alguém que tivesse vivenciado e uma aluna deu um depoimento de que já tinha vivenciado esta experiência quando o padrasto que veio a falecer. Após isto, foi perguntado aos alunos, como eles achavam que deveriam agir se estivessem diante de uma pessoa com uma possível parada cardíaca e eles relataram que era um caso inesperado, um imprevisto que gera um descontrole emocional e que associado com a falta de informação pode levar a morte. Como resultado foi possível observar os alunos, em sua maioria, participando ativamente da discussão, dando suas opiniões e relatando a relevância da oficina para o conhecimento dos devidos procedimentos neste caso específico. A seguir foram passadas as noções básicas, de fácil compreensão e fundamentais, para avaliar o paciente e o seu quadro de saúde. Os alunos demonstraram muita atenção e concentração, manifestando interesse pelo assunto. Portanto conclui-se que a partir de uma simulação, com a reprodução de todos os passos e dos procedimentos de ressuscitação ensinados nos manequins didáticos, finalmente os alunos participaram como atores do processo de ressuscitação.

Palavras-Chave: Ressuscitação Cardiopulmonar; Oficina; Escola Pública

Perfil epidemiológico e a possibilidade diagnóstica de Leishmaniose Visceral em Volta Redonda RJ: relato de caso

**LIMA, M. G.1; GUEDES, M. S.; ANISIO, N. B.; AIOLFI, M. B.; CUNHA, C.1;
NOWAK, L. D.1; RIBEIRO, R. M. M.1; RZETELNA, H.1.**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
miguelguzzolima@yahoo.com.br*

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral, ou Calazar, é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. É causada por espécies do gênero *Leishmania*, pertencentes ao complexo *Leishmania (Leishmania) donovani*. No Estado do Rio de Janeiro, vários casos dessa doença ocorreram durante o século XX; no entanto, o número de casos autóctones diminuiu entre 2000 e 2009. Desde 2010, a incidência tem ressurgido no Rio de Janeiro, principalmente no Vale do Rio Paraíba do Sul. O diagnóstico clínico é complexo, pois a doença apresenta sinais e sintomas semelhantes a outras como, por exemplo, Doença de Chagas, Malária, Esquistossomose e Leucemia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 68 anos, com quadro de fadiga e hiporexia, evoluindo gradativamente manifestando dificuldade em realizar as tarefas cotidianas. Há 4 meses começou a apresentar febre (38,4°C) e sudorese noturnas e importante perda ponderal. Nega viagens recentes e banhos em lagos. Foi realizada pesquisa para leucemia e solicitada biópsia de medula óssea que descartou a hipótese de doenças mieloproliferativas, entretanto evidenciou a presença do protozoário leishmania no material. **Conclusão:** Apesar de a tendência inicial neste caso se direcionar à investigação para neoplasia, outras doenças podem mimetizar o quadro, sendo importante considerar outras hipóteses diagnósticas. Ter em mente o perfil epidemiológico das doenças infecciosas da região, também é importante para considerar essas possibilidades. O paciente em questão poderia ter sido diagnosticado mais precocemente se as possibilidades propedêuticas fossem mais vastas, incluindo no diagnóstico diferencial as possibilidades incomuns, porém existentes, de cada região.

Palavras-Chave: Perfil Epidemiológico; Diagnóstico Diferencial; Leishmaniose Visceral.

A genética bacteriana na transmissão de genes de resistência aos antibióticos

**LIMA, M. G.1; NOWAK, L. D.1; ROCHA, P. B.1; PORTO, V. P. S.1; SILVA, B. M.1;
AIOLFI, M. B.1; RIBEIRO, R. M. M.1; FILHO, K. D. S.1.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
migueltguzzolima@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A resistência bacteriana se refere às cepas que são capazes de se multiplicar em presença de concentrações de antimicrobianos mais altas do que as que são usadas nas doses terapêuticas. Esse problema ocorre porque bactérias anteriormente sensíveis a determinados antibióticos, antes eficazes, tornaram-se resistentes, devido a sua grande capacidade de adaptação ao ambiente hostil, manifestando múltiplas formas de transmissão de genes mutantes de resistência, selecionados pelos antibióticos. **Objetivo:** Demonstrar como ocorre a disseminação de bactérias resistentes a antibioticoterapia e apresentar informações sobre os seus mecanismos genéticos. Proporcionando maior intimidade com o problema com vista a torná-lo mais claro, incentivando o uso racional dos antimicrobianos. **Resultados:** As mutações genéticas bacterianas selecionadas pelos antibióticos, normalmente são transferidas a cepas não mutantes por dois mecanismos, a conjugação e a transdução. Dentre os mecanismos genéticos de resistência aos antibióticos, a conjugação é a forma mais frequente de passagem de material genético e resistência a fármacos, os plasmídeos e os transposons são capazes de promover a transferência gênica entre diferentes bactérias principalmente nas Gram-negativas. Com menos frequência, os genes de resistência podem ser transferidos por transdução, pois neste caso dependem de um vírus bacteriófago e por transformação, onde a bactéria incorpora ao cromossomo fragmentos de DNA obtidos do meio. **Conclusão:** Os mecanismos genéticos descritos tornam as bactérias muito eficientes em se adaptar em meios abióticos e em transferir a resistência para outras espécies. A utilização abusiva e incorreta de antibióticos está diretamente associada ao aumento da incidência de resistência bacteriana, devido a seleção de genes de resistência.

Palavras-Chave: Resistência Bacteriana; Mecanismos Genéticos; Antibióticoterapia.

Identificação humana por Polimorfismo do DNA.

SILVA, B. M.1; LIMA, M. G.1; COQUEIRO, J. P. R.1; ROCHA, P. B.1; PORTO, V. P. S.1; AIOLFI, M. B.1; NOWAK, L. D.1; SARMENTO, E. M.1.

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
meds.bruna@hotmail.com*

RESUMO

A identificação individual é imprescindível em todas as circunstâncias nas quais ocorrem as relações humanas, seja no âmbito social, seja no âmbito jurídico, quer em foro cível ou criminal. A identificação humana pode ser dada por meio da análise de DNA, em que utiliza o perfil genético de um indivíduo baseado na combinação de diversos marcadores que são herdados de seus progenitores. Esses marcadores são diferenças nas sequências de DNA nuclear entre os indivíduos, denominado de polimorfismo. O primeiro trabalho de análise do material genético no campo da Genética Forense foi realizado com regiões de minissatélites a partir das técnicas de RFLP (restriction fragment length polymorphisms) e Southern Blotting. A partir de 1990, novas ferramentas científicas foram introduzidas, e praticamente tornaram as análises de minissatélites por RFLP ociosas, sendo substituídas por análises de microsatélites, denominado de STR (short tandem repeats) pela técnica de PCR, devido a sua rapidez, simplicidade, baixo custo, elevada sensibilidade e especificidade. Atualmente, tornou-se rotineiro em laboratórios forense o uso de kits multiplex comerciais que podem amplificar vários loci STR em uma única reação de PCR. Outros estudos foram realizados, e concluíram que o sucesso na análise de DNA degradado, casos onde o material biológico está comprometido, aumentou consideravelmente, devido a tecnologia miniSTR. Recentemente, foi analisado um modelo que qualifica os sítios de metilação do DNA e a partir disso, pode prever a idade de um indivíduo, sendo uma promissora ferramenta de auxílio para individualização humana. Pelo o seu amplo emprego em elucidação de crimes, testes de paternidade, identificação de cadáveres e de vítimas de grandes catástrofes, há uma exigência de cada vez mais se investir em estudos científicos, a fim de aprimorar as metodologias e as estas técnicas moleculares.

Palavras-Chave: Identificação Humana; Polimorfismo; Str; Rflp; Kits Multiplex.

Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o estudo do sistema nervoso

Michelini, V. B¹., Loraschi, V. C. I¹., Couto, M. I¹., Lopes, M. L¹., Machado, T. L¹., Faria, P. S. L¹., Oliveira, L. C. N¹., Silva, P. C¹., Albuquerque, G. G¹.

*1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
lailamacedo95@gmail.com*

RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tornaram-se ferramentas importantes para o ensino de conteúdos científicos de disciplinas da área da saúde, tais como Anatomia, Histologia e Fisiologia Humana. Estas tecnologias estão inseridas em diversas esferas da sociedade contemporânea e tornaram-se uma necessidade básica para a resolução de problemas tanto no cotidiano, quanto em situações profissionais. Dessa forma, a utilização das tecnologias pode configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o aluno, tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz construa algo novo e aprenda com este processo. O objetivo deste trabalho é apresentar uma variedade de formas pelas quais as tecnologias podem ser utilizadas para auxiliar os alunos no estudo de conteúdos da disciplina de Neurologia. Com base em pesquisas em sites de busca, foram encontrados diversos recursos como vídeo aulas, aplicativos para smartphones, sites interativos, blogs e bibliotecas online. Além destes, estão sendo implementados novos projetos como a mesa interativa de Anatomia e o Google Maps para o corpo humano. Também foi identificado o Projeto Íris do Centro Universitário de Volta Redonda onde são elaboradas videoaulas com conteúdos contextualizados de diversas disciplinas, além de neurologia. Diante dos recursos encontrados, nota-se que a educação pode ser reinventada e o ensino migra para o ciberespaço e institui pedagogias centradas no manuseio das ferramentas informáticas e a aprendizagem adquire estatuto individual em que o professor aparece para auxiliar os aprendentes autônomos, caso necessitem de alguma orientação ou explicação. Toda essa facilidade promove uma maior independência na formação acadêmica, já que o aluno sente-se livre para aprofundar seu conhecimento de acordo com a sua necessidade.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Ensino em saúde; neurologia.

Identificação de Gene BLA CTX M-15 em *Klebsiella pneumoniae* isoladas de infecção do trato urinário

MARQUES, E.C.S.V.1; LORASCHI, I.C.V. 1; PEREIRA, C.A.S. 1; PAIXÃO, A. M. L. 1; VALE, C. R. N1.; CUNHA, C. S. 1; LINS J. 1; MARTINS, L. P. 1

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

ellen.csvm@gmail.com

isabelleloraschi@hotmail.com

RESUMO

A infecção do trato urinário (ITU) ocupa o segundo lugar entre as infecções bacterianas mais prevalentes nos seres humanos, encontrando-se entre as cinco principais patologias que causam infecção hospitalar no mundo. A infecção do trato urinário causado pela bactéria *Klebsiella pneumoniae* na maioria das vezes apresenta grande dificuldade em ser tratada devido ao gene CTX M-15, que confere uma ampla resistência aos antimicrobianos. Como na clínica diária os tratamentos são empíricos e não há uma prévia identificação da bactéria e do seu respectivo antibiograma acaba-se utilizando de vários antimicrobianos contribuindo para a seleção natural de micro-organismos mais resistentes, tornando os antimicrobianos cada vez menos eficazes. Diante disso, o combate à bactéria que causa infecção do trato urinário é complicado, pois há uma diversidade de tipos de enzimas produzidas por elas e essa multiplicidade de fatores pode modificar a sua expressão e conseqüentemente influenciar na eficiência do tratamento. É de extrema importância que sejam feitos estudos sobre a *Klebsiella pneumoniae* e sua resistência, para que se tenha um conhecimento vasto e atualizado das principais estirpes prevalentes, a fim de que seja realizada uma administração racional de antimicrobianos, a qual deve ser feita a partir de uma seleção criteriosa do fármaco e da duração da terapia. O presente trabalho tem como objetivo detectar a presença do gene CTX M-15 que confere resistência em cepas *Klebsiella pneumoniae* isoladas na ITU. A metodologia que será utilizada para alcançarmos o objetivo proposto envolverá a utilização de amostras de *Klebsiella* sp que fazem parte da coleção de micro-organismos do laboratório de biotecnologia do UniFOA. A partir do resultado obtido poderemos realizar um trabalho dentro da unidade hospitalar da qual adquirimos as amostras de bactérias isoladas, contribuindo para a Melhora da prescrição de antimicrobianos a partir do devido conhecimento da prevalência de bactérias na infecção do trato urinário. Evitando assim a pressão seletiva exercida pelos antimicrobianos inadequados e uma possível situação epidemiológica.

Palavras-Chave: *Klebsiella Pneumoniae*; Itu; Resistência Bacteriana; Antimicrobianos.

HPV e Carcinoma Epidermoide: descrição de caso clínico

**ROCHA, P. B.1; CUNHA, C.1; CURY, S. E.1; PEREIRA, C. A. S.1; LIMA, M. G.1;
PORTO, V. P. S.1; SILVA, B. M.1; AIOLFI, M. B.1.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nuttipatricia@uol.com.br

RESUMO

O carcinoma epidermoide de mucosa oral é um tumor maligno incomum de origem epitelial que é diagnosticado quase sempre em uma fase tardia da doença, sendo assim de difícil tratamento e propenso à sequelas debilitantes. Acredita-se ser causado por carcinógenos ambientais que atuaram por longo período de tempo sobre essa mucosa. Em sua fase inicial apresentam sinais e sintomas inespecíficos semelhantes a uma inflamação crônica. Exames por imagem são fundamentais para avaliar a localização e extensão da doença. O tratamento envolve cirurgia, radioterapia e quimioterapia isolados ou em conjunto. É importante considerar a hipótese desse tumor como diagnóstico de lesões que atingem os seios maxilares e ainda podem ter extensão para a cavidade nasal. Esses sintomas podem ser muitas vezes diagnosticados como sinusite ou infecção do trato respiratório superior. Em estágios avançados observa-se proptose, diplopia, vazamento de líquido cefalorraquidiano e epífora devido à invasão intracraniana ou da órbita. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de carcinoma epidermoide em mucosa oral com extensão para cavidade nasal e seios paranasais de uma paciente de 56 anos do gênero feminino, abrangendo o maxilar direito, destruição das suas paredes medial e látero-superior, invadindo a fossa nasal e o espaço e o espaço mastigatório homolaterais, devido a lesão, houve destruição parcial do assoalho da órbita direita, que profunde para o interior da órbita. O diagnóstico foi estabelecido por achados clínicos, de imagem e histopatológicos. Estudos enfocaram a importância do papel do HPV no carcinoma da cabeça e pescoço, como também sugerem que o HPV 16 possa estar envolvido no desenvolvimento de algum carcinoma mucosa nasal e de seios paranasais. Porém, nosso teste para HPV na paciente do caso clínico se mostrou negativo. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico, mas foi classificada com critérios de inclusão para pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas de cura atuais. A paciente faleceu passados 3 meses da sua internação hospitalar.

Palavras-Chave: Hpv; Condições Pré-Cancerosas; Neoplasias em Seio de Face.

Análise Comparativa da ação de sabonetes comuns e com antimicrobianos sob a população de *Staphylococcus Aureus* após a higienização simples das mãos

FERREIRA, M. D.1; OLIVEIRA, J. G.1; PEREIRA, C. A. S.1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
monicadiasf@hotmail.com

RESUMO

Existe um interesse comercial na fabricação de produtos de limpeza que poupem a sociedade dos indesejados germes. Atendendo essa demanda, sabonetes bactericidas foram desenvolvidos para controlar e remover, mecânica e quimicamente, as populações bacterianas da pele. A utilização dessas substâncias adicionais causam preocupações na comunidade científica pelo seu uso indiscriminado e em longo prazo. Há discussões pertinentes a resistência bacteriana que o componente desses sabonetes, o triclosan, pode causar, assim como a resistência cruzada com outros antimicrobianos. Além disso, a bioquímica desse composto facilita sua absorção pelo organismo, podendo gerar interferência em seu funcionamento. É preciso determinar os custos e benefícios desses produtos, para confirmar se esses elementos agregam ou não eficácia na higienização das mãos. O presente trabalho está em progresso, aprovado pelo Comitê de Ética, vide CAAE nº 53515516.9.0000.5237, e se objetiva a analisar, comparativamente, o desempenho dos sabonetes comuns e antimicrobianos no momento da pré e pós-lavagem das mãos do modo preconizado pela Anvisa. Serão coletados swab das mãos de alunos do UniFOA e, em sequência, a cultura dos mesmos em placas contendo ágar Baird Parker e mantidas em estufa bacteriológica a 37°C por até 48 horas. Este procedimento nos fornecerá avaliação quantitativa e qualitativa, por submissão a coloração de Gram, e as cepas que forem cocos gram-positivos serão submetidas ao sistema de identificação bioquímica API STAPH, para confirmar a presença do *Staphylococcus aureus*. (UniFOA)

Palavras-Chave: Sabonete; Bactericida; Triclosan.

Morte Súbita Cardíaca em atletas e Canalopatias: Prevalência

Fernandes, S. S. 1; Rondineli, P. S. 1; Utagawa, C.Y. 1

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sstfernandes@gmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho consiste em estabelecer a prevalência de Morte Súbita Cardíaca (MSC) em atletas provocadas por canalopatias. Foi realizada uma revisão sistemática feita na base de dados pubmed, utilizando artigos de 2006 à 2016 classificados como estudos clínicos, estudos comparativos, metanálises, estudos multicêntricos, triagens clínicas controladas e revisões sistemáticas sobre o tema. A seleção de artigos foi feita por 2 avaliadores de forma independente e cega, Os artigos não coincidentes eram selecionados ou descartados por um 3º avaliador, sendo ao final do processo resgatados 35 artigos e utilizados 21. A morte súbita cardíaca pode ser definida, segundo a definição do American College of Cardiology, da American Heart Association e da Heart Rhythm Society, como “cessação repentina da atividade elétrica cardíaca com consequente deterioração rápida do estado de consciência, levando à ausência da atividade respiratória e da circulação sanguínea, o que resulta na instituição de medidas de suporte imediatas, pois, caso contrário levará rapidamente o paciente ao óbito”. Sua prevalência é de cerca de 300.000 mortes nos Estados Unidos da América (EUA) e cerca de 70.000 no Reino Unido. Suas causas ainda estão sendo estudadas sendo que em cerca de 40% das autópsias há uma falha em determiná-la. Estima-se que as canalopatias, um grupo de arritmias que afetam o ritmo e a atividade elétrica cardíaca sem levar a alterações estruturais em sua morfologia, são responsáveis por cerca de 10 a 35% das MSC. Entre elas, as que possuem maior responsabilidade nesse quadro são Síndrome do QT longo, Síndrome de Brugada e Taquicardia Ventricular Polimórfica Catecolaminérgica (CPVT). Sabe-se que a prevalência de MSC em atletas varia de 1 para 25.000 a 1 para 300.000. Outro estudo constatou que a prevalência varia de 1 para 23.000 a 1 para 300.000. Essa variação é devido a diferenças encontradas nas populações estudadas, nos tipos de estudo e nas próprias identificações de morte em atletas. Há poucos estudos que demonstram o grau de responsabilidade das canalopatias nas MSC em atletas. Estima-se que cerca de 3,6% das MSC em atletas são provocadas pelas canalopatias, porém esse dado é questionável já que muitos estudos demonstram que na população geral as canalopatias são responsáveis por cerca de 10 a 35% das MSC. A partir desses dados, concluímos que são necessários mais estudos que especifiquem melhor a responsabilidade das canalopatias em MSC em atletas e que verifiquem se há alguma razão em específico para que, nessa população, a incidência seja menor do que a esperada.

Palavras-Chave: Canalopatias, Morte Súbita Cardíaca, Síndrome do Coração do Atleta.

Gestão em Saúde Pública nas comunidades Indígenas e Quilombolas

**FERREIRA, M. D.1; GUEDES, A. R. R.1; GARBOIS, B. A.1; AZEVEDO, B. N.1;
CAMARGO, B. N. S.1; DIAS, G. M. R. 1; CRUZ, I. R. 1; RODRIGUEZ, M. S. 1**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
monicadiasf@hotmail.com*

RESUMO

O surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe inúmeros benefícios para a população brasileira em geral, mas deixou muitas brechas sobre a contemplação do povo indígena e quilombola, que, por muitas vezes, vivem em reservas isoladas, de forma a preservar seu território, sua própria cultura e hábitos. O processo de desenvolvimento de uma gestão em saúde específica para essas comunidades se deu de maneiras diferentes, tanto pelos anos de luta por uma melhor qualidade de vida, quanto aos benefícios conquistados e sua implementação. Porém, em ambos os casos, o abandono governamental e a segregação social ainda é uma forte realidade, demonstrando que ainda há uma longa caminhada para a verdadeira implementação dos direitos de saúde previstos pela Lei 8.080/90 da Constituição Federal. O povo indígena entrou para o radar da sociedade brasileira no início do século XX, mas dependiam de órgãos mediadores para fazer valer seus direitos como cidadãos, o que trouxe repetidos cenários de corrupção, desmazelo e falhas em todas as fases do processo em saúde, ou seja, desde a gestão até a execução das ações em saúde. Os quilombolas possuem como referência as cidades mais próximas a eles e, portanto, vinculado ao sistema de saúde das mesmas, seja de qualidade ou não. Essas são situações diferentes, mas que culminam num mesmo dominador: uma política de saúde carente de reformas. O presente trabalho realizou uma revisão literária a respeito da construção das políticas que permeiam essas populações e tem como objetivo trazer informações de um assunto pouco abordado e que foge do conhecimento de muitos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Saúde; Índios; Quilombo.

Relato de Caso: Artrite Gotosa Tofácea Poliarticular

SILVA, I.D.¹; SALLES L.T.¹; PINTO, C.A.L.¹; NETO, M.L.¹;

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
inghlide2012@gmail.com*

RESUMO

A gota é uma doença crônica caracterizada por crises agudas e recidivantes com depósitos de uratos de sódio nos tecidos. Na maioria dos casos, a gota é primária e provém de uma hiperuricemia de etiopatogenia complexa e mal definida, mais frequente em adultos do sexo masculino. Classicamente apresenta-se como: artrite aguda e geralmente monoarticular, período intercrítico e gota tofácea crônica. As manifestações clínicas apresentam-se por crises agudas de monoartrite, podendo ocorrer com deposição de cristais de monourato de sódio, principalmente em tecidos periarticulares, denominados tofos gotosos. A apresentação típica e mais característica inclui o desenvolvimento rápido da dor, eritema e edema na primeira articulação metatarsalangeana (podagra). A gota tofácea crônica é uma complicação de longa data e fortemente destrutiva e limitante, que compromete e traz diversas dificuldades nas atividades diárias do indivíduo, sendo fundamental o diagnóstico precoce e o tratamento preventivo contra crises recorrentes. Para exemplificar o grau de cronicidade e deformação progressiva que pode ocorrer em pacientes que apresentam gota e não se tratam adequadamente, o presente trabalho relata o caso de um homem de 41 anos, obeso, hipertenso com tratamento irregular, diagnosticado há 12 anos com gota, sem acompanhamento médico e em uso irregular de medicações. Apresenta um quadro de artrite gotosa tofácea poliarticular, deformante e limitante, comprometendo principalmente a articulação da mão e do joelho em membro direito, com tofos subcutâneos e presença de podagra. Devido à doença crônica não tratada, possui algumas limitações motoras que restringem suas atividades diárias, principalmente durante as crises agudas. Apresenta ataques múltiplos e um nível de urato de mais de 8 mg/dl. Procura atendimento médico apenas em época de crises, abandonando o tratamento sempre após o fim do ataque, o que lhe proporcionou algumas deformidades articulares. O paciente ainda não faz restrição alimentar, se encontra com excesso de peso e apresenta diversos outros fatores de risco de hiperuricemia que auxiliam a progressão de sua doença.

Palavras-Chave: Gota, Poliartrite Deformante, Tofos Subcutâneos.

Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o estudo do sistema nervoso

Michelini, V. B¹., Loraschi, V. C. I¹., Couto, M. I¹., Lopes, M. L¹., Machado, T. L¹., Faria, P. S. L¹., Oliveira, L. C. N¹., Albuquerque, G. G¹.

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
lailamacedo95@gmail.com

RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tornaram-se ferramentas importantes para o ensino de conteúdos científicos de disciplinas da área da saúde, tais como Anatomia, Histologia e Fisiologia Humana. Estas tecnologias estão inseridas em diversas esferas da sociedade contemporânea e tornaram-se uma necessidade básica para a resolução de problemas tanto no cotidiano, quanto em situações profissionais. Dessa forma, a utilização das tecnologias pode configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o aluno, tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz construa algo novo e aprenda com este processo. O objetivo deste trabalho é apresentar uma variedade de formas pelas quais as tecnologias podem ser utilizadas para auxiliar os alunos no estudo de conteúdos da disciplina de Neurologia. Com base em pesquisas em sites de busca, foram encontrados diversos recursos como vídeo aulas, aplicativos para smartphones, sites interativos, blogs e bibliotecas online. Além destes, estão sendo implementados novos projetos como a mesa interativa de Anatomia e o Google Maps para o corpo humano. Também foi identificado o Projeto Íris do Centro Universitário de Volta Redonda onde são elaboradas videoaulas com conteúdos contextualizados de diversas disciplinas, além de neurologia. Diante dos recursos encontrados, nota-se que a educação pode ser reinventada e o ensino migra para o ciberespaço e institui pedagogias centradas no manuseio das ferramentas informáticas e a aprendizagem adquire estatuto individual em que o professor aparece para auxiliar os aprendentes autônomos, caso necessitem de alguma orientação ou explicação. Toda essa facilidade promove uma maior independência na formação acadêmica, já que o aluno sente-se livre para aprofundar seu conhecimento de acordo com a sua necessidade.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Ensino em saúde; neurologia.

Pacientes Virtuais: análise de estudantes de Medicina

**GOMES, L.S.¹; BARROSO, C.R.D.¹; SILVESTRE, V.A.¹; SANTOS, R.T.¹;
UTAGAWA, C.Y.¹**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leo_silveiragomes@hotmail.com

RESUMO

A imposição de uma realidade cada vez mais tecnológica torna inevitável a reformulação do ensino, buscando a inclusão de recursos tecnológicos na formação dos acadêmicos. Dessa forma, a utilização dos Pacientes Virtuais (PV) – ferramentas interativas desenvolvidas em computador que simulam situações clínicas em ambiente virtual – é uma alternativa para promover um contato mais direto dos alunos de medicina com situações algumas vezes dificilmente vivenciadas durante o curso de graduação, desenvolvendo a prática de habilidades teóricas e comportamentais. O objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção dos alunos do 1º ao 4º ano do curso de Medicina do UniFOA quanto à utilização dos PVs como ferramenta de aprendizagem e aperfeiçoamento da prática médica. A pesquisa foi realizada em duas etapas consecutivas, no mesmo dia e local. Primeiro, os alunos acessavam a página do caso clínico e o resolviam. Em seguida, eram direcionados a página do questionário no Google Docs, onde o respondiam e finalizavam a tarefa. A maioria das perguntas foi baseada no método Likert de aquisição de informações. A posterior análise dos dados foi feita com a obtenção das respostas do questionário online e sua adequação a uma tabela do Microsoft Excel. Os resultados apresentados são preliminares. Foram 91 alunos participantes, 53F:38M, com a idade variando de 17 a 39 anos. Apenas 6,6% declararam conhecer PV. Em relação ao idioma, 18,7% dos alunos tiveram dificuldade de compreensão devido à língua inglesa. Quanto ao tempo para resolução do caso proposto, 58,2% dos alunos precisaram de 6 a 10 minutos. Considerando o grau de interatividade, 58,2% consideraram a plataforma com alto grau de interatividade e 37,4% com médio grau de interatividade. A simulação se mostrou útil para 93,3% dos entrevistados na identificação e interpretação de possíveis alterações de funções orgânicas relacionadas ao caso clínico. Ainda, quando afirmado que se pode reconhecer que o vínculo entre o médico e o seu paciente é importante para o sucesso terapêutico, 82,1% concordaram. Conclui-se, portanto, que os alunos desconheciam a ferramenta, constituindo-se dessa forma uma oportunidade a ser explorada para a ampliação de atividades em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), contribuindo para a formação do estudante de Medicina. A partir da aplicação da ferramenta interativa, os alunos puderam atestar o grau de interatividade identificando e interpretando os problemas relacionados ao caso clínico estudado. Ainda, foi notado que mesmo se tratando de um AVA, os alunos conseguiram perceber a importância da relação médico-paciente no tratamento.

Palavras-Chave: Educação Médica, Simulação por Computador, Simulação de Paciente.

Disruptores Endócrinos: relato de experiência da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia do UniFOA com estudantes do Ensino Médio do Instituto Educacional de Porto Real

OLIVEIRA, J.G.1; FERREIRA, M.D.1; BARBOSA, J.J.1; ROCHA, P.B.1; SILVA, R.C.C.1; CARVALHO, L.M.O.1; COSTA, I.V.1; REIS, G.A.L.1

(1) *UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
juliano_gmo@hotmail.com*

RESUMO:

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM) do UniFOA realizou uma atividade no Instituto Educacional de Porto Real a respeito do tema de Disruptores Endócrinos, que são micropoluentes que mimetizam as ações hormonais e vem se depositando no meio ambiente, no organismo de animais e de seres humanos. As consequências desses disruptores endócrinos, apesar de em pequenas quantidades no ambiente, tem sido sentidas já há algum tempo e tem extrema relevância para a gestão ambiental, assim como para a saúde do ser humano. A atividade desenvolvida pela LAEM foi voltada para estudantes do Ensino Médio, com o intuito de trazer informação a respeito do tema e promover a educação em saúde e meio ambiente. O público da atividade demonstrou-se muito interessado não apenas com o tema dos disruptores endócrinos, mas também com a questão da fisiologia hormonal, gerando grande debate após a palestra. A atividade proporcionou informações de saúde e gestão ambiental para os estudantes do Instituto Educacional de Porto Real, além de trazer para a sua realidade esse tema muito importante, levantando um fator de responsabilidade social, quanto aos micropoluentes despejados todos os dias no ecossistema, demonstrando como a poluição ambiental pode ser nociva para os seres humanos. Dessa forma, o tema levanta também um fator de responsabilidade do indivíduo sobre a própria saúde, em busca de formas de tentar se prevenir do contato com essas substâncias ou de tentar minimizar seus efeitos e de preservar o meio ambiente em que vive e a sua própria saúde. Os diretores da LAEM tiveram a oportunidade de passar informação a um grupo social, construindo seu próprio conhecimento sobre o tema dos Disruptores Endócrinos, como também aprimorando sua capacidade de transmitir informação e de se comunicar com outros indivíduos e grupos sociais, aumentando o contato dos acadêmicos com a população da região.

Palavras-Chave: Disruptores Endócrinos; Saúde; Gestão Ambiental.

Autismo Infantil: acolhimento e tratamento pelo Sistema Único de Saúde

PEREIRA, M. 1; NASCIMENTO, M. A. 1; GARCIA, S. C. M. 1.

*(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mariliaampereira@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo versa sobre o acolhimento dispensado pelo SUS – Sistema Único de Saúde, em âmbito nacional, do Transtorno do Espectro Autista em crianças, junto à família e ao tratamento. O autismo caracteriza-se como um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na infância precoce e, na maioria das vezes, até os três anos de idade e se insere como um dos Transtornos Globais do Desenvolvimento. Vale relatar que, dentro do Autismo Infantil, há dois subtipos: de auto e de baixo rendimento ou funcionamento, sendo o de baixo rendimento o subtipo clássico, conseqüentemente, o mais frequente, conhecido e estudado. Tais características comportamentais dificultam a relação do portador do autismo com as pessoas que o cercam sejam estas familiares ou profissionais de saúde, o que pode tornar difíceis e até desinteressantes, o tratamento e acompanhamento das crianças portadoras dessa condição. A partir de então, apontamos como objetivo identificar se o acolhimento que vem sendo dispensado à tríade citada, paciente, família e equipe multiprofissional realmente existe e, se sim, qual a relevância de tal processo, promovendo reflexões que possibilitem transformações de conceitos e comportamentos. Dessa forma, foi realizada uma revisão na literatura relativa aos temas, englobando os indicativos do Sistema Único de Saúde para o acolhimento de crianças com transtornos de desenvolvimento e o que há de relatos na literatura de crianças com tais transtornos que realizam acompanhamento no SUS, fazendo um levantamento quali-quantitativo de trabalhos acadêmicos que trate o tema em âmbito nacional, através de plataformas online. Pensamos ser este trabalho importante passo nos cenários de discussões acerca do tema, uma vez que mostra ser um instrumento que desperta análises que propiciam propostas de mudanças as quais se difiram da realidade atual. O acolhimento global deve ser assegurado a todas as famílias pelo SUS e, devido à escassez de artigos multidisciplinares na área, este estudo torna-se relevante uma vez que se propõe compreender se há, de fato, conhecimento sobre o amparo oferecido aos portadores de autismo.

Palavras-Chave: Autismo Infantil. Acolhimento. SUS.

O Uso de descritores em artigos científicos na área de Educação em Saúde

PEREIRA, V. G.1; UTAGAWA, C. Y.1

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

A publicação em periódicos científicos é a maneira mais eficiente de divulgação de pesquisas e novos conhecimentos na área da ciência. Para que esses trabalhos sejam reconhecidos e divulgados, no entanto, é necessária sua indexação correta através do uso dos descritores. A indexação consiste na conversão dos documentos científicos em uma linguagem documentária a partir da linguagem utilizada pelo autor. Teoricamente, o uso de descritores no resgate de artigos nas bases de dados torna mais eficiente a busca, tornando a amostra mais restrita e mais específica. Esse artigo busca avaliar o quanto a maneira que as mesmas palavras são pesquisadas influenciam nos resultados obtidos e demonstrar que o conhecimento de diferentes métodos de resgate de periódicos pode interferir no resultado de uma pesquisa bibliográfica. Para isso, as palavras Health Education serão pesquisadas de diferentes formas na base de dados PubMed. A pesquisa dos artigos será feita na base de dados PubMed – Medline, utilizando as palavras Health Education. As palavras serão pesquisadas das seguintes formas: Health Education, “Health Education”, Health Education [MeSH Terms] e Health Education [MeSH Major Topic]. Esse artigo comparará os resultados obtidos a partir de diferentes formas de se pesquisar as mesmas palavras. Em uma primeira etapa, serão comparados numericamente os resultados obtidos pesquisando-se as mesmas palavras de quatro formas diferentes nos anos de 2000 a 2015. Em uma segunda etapa, os resultados obtidos em um período mais restrito de tempo serão analisados detalhadamente. E finalmente, em uma terceira etapa, os artigos resgatados das quatro formas em determinado ano serão analisados qualitativamente, usando como base o conceito de Educação em Saúde da Organização Mundial de Saúde. Resultados parciais evidenciam que diferentes formas de se buscar um mesmo termo podem gerar números diferentes de artigos resgatados. A pesquisa do termo Health Education gerou 450403 artigos, enquanto a procura por “Health Education” geraram 81104. Já a utilização dessas palavras como MeSH Terms resgatou um total de 143653 trabalhos científicos e a utilização como MeSH Major Topic resgatou 74667. Apesar dos números diferentes, todas as modalidades de pesquisa geraram curvas de aspecto semelhante no que concerne a análise do número de artigos por ano de 2000 a 2014. Os gráficos construídos a partir desses números revelaram uma ascendência em curva (com exceção do ano de 2002, que manifestou uma ligeira queda), sendo que em todos o número de artigos por ano dobrou ou quase triplicou quando comparados os anos de 2000 e 2014, sugerindo um maior interesse na temática.

Palavras-Chave: Medical Descritores, Educação em Saúde, Base de Dados Bibliográficas.

A influência da religiosidade na qualidade de vida do paciente oncológico

MARINHO, J. D. O.1; CARTAGENA, M. V. C.1; SILVA, D. R. L.1. FONSECA, W. L. M. S.1; FONSECA, M. M. A.; GARCIA, S. C. M.1.

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jeannie.marinho@hotmail.com*

RESUMO

A sociedade ocidental contemporânea, após os movimentos culturais do iluminismo, deslocou a religião do centro de sua vida. Este deslocamento foi parcialmente substituído pelo consumismo e imediatismo. A ocorrência de doenças graves, e frequentemente terminais, geram reações emocionais e comportamentais na pessoa afetada, expondo muitas vezes o vazio psicológico, estimulando a procura ou maior apego a religiosidade como forma de apoio. Pesquisas internacionais e nacionais colocam em evidência que pacientes com doenças terminais apresentam diferentes respostas práticas e comportamentais de acordo com sua religiosidade. Este trabalho foi aprovado pelo Núcleo de Apoio à pesquisa (NUPE) do UniFOA como Programa de Iniciação Científica e tem por objetivo apresentar as diversas formas de relação que a fé pode ter com a qualidade de vida de pacientes oncológicos. O trabalho é um estudo observacional ao mesmo tempo descritivo e analítico, transversal com abordagem qualitativa. Foram entrevistados 14 pacientes oncológicos em realização de quimioterapia no Hospital Unimed Volta Redonda. As entrevistas foram baseadas num questionário semiestruturado, primeiramente aprovadas pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CoEPS) nº 705.426, e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos participantes. As entrevistas foram gravadas para maior fidedignidade das informações e posteriormente as repostas digitadas, respeitando o anonimato. A análise da pesquisa tem base na interpretação do autor atribuindo significados aos fenômenos observados e coletados com base no referencial teórico sobre o tema espiritualidade e saúde e as respostas das entrevistas agrupadas de forma a facilitar o entendimento a partir da visão do autor. A análise demonstrou diversas maneiras de enfrentamento da doença, porém em todos os entrevistados a religiosidade foi marcante na adoção de posturas positivas. Foi possível observar que cada religião aborda a fé de formas diferentes, porém promovem igual apoio, conforto e segurança. Também ficou evidente que a religiosidade/espiritualidade independia da religião praticada.

Palavras-Chave: Saúde e Espiritualidade, Religião e Medicina, Câncer.

Uso terapêutico de esteroides anabolizantes no desmame da Ventilação Mecânica

SENA, R. M. B.1; ALBUQUERQUE, G. G. 1; CUNHA, G. F.1; ABRAHÃO, M. A. B.1; CARVALHO, L. C.2; LOPES, L. C.2; ARBEX, M. A.2; OLIVEIRA, L. F.2

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mariana.abrahaao@hotmail.com*

(2) *Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

O esteroide anabolizante Decanoato de Nandrolona, comercialmente conhecido como Deca-Durabolin pode ser usado como adjuvante para a fisioterapia cardiorrespiratória, em pacientes internados e acamados. Tais pacientes são mais suscetíveis às complicações ocasionadas por repouso prolongado no leito devido à redução de massa magra em cerca de 40%. O uso de anabolizantes promove aumento de síntese proteica, diminuição da fadiga, aumenta gliconeogênese, favorece metabolismo de aminoácidos, inibe ação do cortisol e aumenta a força de contratilidade muscular. Desta forma, aumenta a capacidade de exercer a reabilitação cardiopulmonar com melhora na realização dos exercícios e conseqüentemente fortalece a musculatura ventilatória, facilitando o desmame ventilatório. Objetiva-se com o presente estudo demonstrar os benefícios do uso de esteroides anabolizantes, associados à fisioterapia respiratória, na reabilitação pulmonar de pacientes com repercussões negativas decorrentes do uso prolongado de ventilação mecânica. Foi realizada uma revisão bibliográfica não sistematizada nas bases de dado LILACS, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, através das palavras-chave Anabolizantes, Deca-Durabolin, Decanoato de Nandrolona, Esteróides, e Desmame ventilatório. Trabalhos científicos e estudos por evidências vêm revelando o uso de Deca-Durabolin como uma intervenção terapêutica segura quando utilizada para o tratamento de pacientes debilitados; vale ressaltar que o efeito positivo para ganho de massa muscular e melhora da tolerância ao exercício.

Palavras-Chave: Decanoato de Nandrolona, Anabolizantes, Esteroides, Desmame Ventilatório.

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências da Saúde: Análise das metodologias empregadas e a efetividade na aprendizagem.

SARCINELLI, P. B1; DANTAS, P. E. G1, ALBUQUERQUE, G. G1.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

bruno.sarcinelli@gmail.com

RESUMO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão inseridas em diversas esferas da sociedade contemporânea e tornam-se uma necessidade básica para a resolução de problemas tanto no cotidiano quanto em situações profissionais. Assim, estas tecnologias, se utilizadas por profissionais capacitados, podem configurar-se em importante estratégia educacional, uma vez que permitem uma interação com o aluno tanto no sentido de apresentar-lhes diferentes conteúdos, quanto na possibilidade de que o aprendiz construa algo novo e aprenda com este processo. Este trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura com a finalidade de avaliar o uso das TDIC no ensino superior, quais as metodologias aplicadas e sua eficácia. Foi possível constatar uma ampla gama de métodos sob os quais as TDIC podem ser associadas ao ensino superior na área da saúde, destacando ferramentas amplamente difundidas como plataforma Moodle para ensino, além de redes sociais voltadas para a aprendizagem e a discussão acadêmica. Verificou-se que as TDIC são bem recebidas tanto por alunos quanto por professores, tendo em vista se tratar de uma ferramenta extremamente lúdica, dinâmica e didática, porém, foi possível constatar que trata-se de um campo ainda pouco explorado pelas dinâmicas educacionais, seja pela falta de infra-estrutura ou por pouca capacitação por parte dos professores. As TDIC inserem-se em um campo contemporâneo e que necessita de mais incentivos, projetos e experimentos para tornar-se uma ferramenta sólida para ensino e aprendizado.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Ensino em saúde; Aprendizagem.

Apendicite Aguda Complicada com Abscesso Pélvico em Paciente portador de Síndrome do Ceco Móvel tratada por Videolaparoscopia

ABRAHAO, M. A. B.1; ROLIM, M. C.1; OLIVEIRA, L. L. F.1; SILVA, G. K. L. O.1; CANDELORO, E. R.2; OLIVEIRA, W.M.3; SENA, R.M.B.1; ALBUQUERQUE, G. G.1

- (1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mariana.abrahaoo@hotmail.com*
- (2) *Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.*
- (3) *Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

Considerada a causa mais comum de abdome agudo, a apendicite pode ser classificada em complicada e não-complicada. A frequência de apendicite perforada é de 20 a 30% dos casos, em geral ocorre por atraso no tratamento cirúrgico, quando tratado precocemente evita as principais complicações como peritonite e sepse; o diagnóstico é clínico mas pode ser auxiliado por exames complementares de laboratório e imagem, quando a apresentação clínica for variável. Nestes casos pode haver a suspeita de posição anômala do órgão. O ceco móvel é uma anormalidade embriológica anatômica do cólon ascendente e/ou do ceco, onde não ocorre a fixação no peritônio da goteira parieto-cólica direita e com isso há descida desse segmento do intestino grosso. A falta dessa fusão permite movimentação do ceco e/ou do cólon ascendente, inclusive facilitando a torção sobre seu eixo longitudinal ou a dobra medial do ceco sobre si, ficando encostado com sua borda medial à borda medial do cólon ascendente. Essa variação embriológica ocorre em 10 a 30% das pessoas. O presente estudo visa apresentar um caso de apendicite aguda perforada, complicada com abscesso pélvico, secundário a posição infrequente do ceco e relacionar com a efetividade do tratamento laparoscópico, considerando os benefícios da cirurgia minimamente invasiva.

Palavras-Chave: Apendicite Aguda Perforada, Ceco Móvel, Laparoscopia

Diabetes na infância e adolescência: o impacto na vida do jovem e de sua família

ABRAHÃO, M.A.B.1; REIS, G.A.L.1; GÓES, K.2; CARVALHO, V. A.2; BARENCO, P.3; SENA, R. M. B.1; ALBUQUERQUE, G. G.1; COSTA, L. R.1

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mariana.abraha0@hotmail.com*

(2) *Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.*

(3) *Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

A adolescência é uma fase difícil para o ser humano, porque além de ser um período de transição entre a infância e a idade adulta, é também um momento de muitas mudanças que ocorrem nos aspectos físico, cognitivo, emocional e social. O adolescente com doença crônica, além disso, também precisa enfrentar as situações causadas pela doença no seu cotidiano. Diabetes é uma condição metabólica na qual o pâncreas deixa de produzir insulina ou as células param de responder à insulina que é produzida, fazendo com que a glicose sanguínea não seja absorvida pelas células do organismo, causando o aumento dos seus níveis na corrente sanguínea. Está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações micro e macrovasculares, bem como neuropatias. Foi feita uma revisão na literatura sobre crianças e adolescentes portadores de diabetes melitus tipo 1, por busca direta de artigos científicos nas bases de dados MedLine, LILACS, Scielo e PubMed, compreendendo trabalhos de 1999 a 2011, sendo selecionados aqueles que apresentaram relação com o tema do trabalho. O objetivo desta revisão é analisar o impacto que o diagnóstico da diabetes causa na vida do adolescente/criança e também em sua família, buscando compreender como é para a mãe ter um filho diabético; o relacionamento dela com a criança, com a doença e com o tratamento. Também quais as alterações sofridas na dinâmica familiar além de como o adolescente e a criança se sentem ao tornarem-se portadores desta doença crônica.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Infância, Adolescência.

Síndrome do Ovário Policístico e a infertilidade: ontem, hoje e amanhã

BARBOSA, L.A.A.1; BARRETO, G.C.1; LIMA, G.G.1; MACHADO, A.P.1; GAMA, B.C.B.2; GOMES, C.C.2; SENA, R. M. B.1; ALBUQUERQUE, G. G.1

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

guibarreto_vr@hotmail.com

2 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A Síndrome do Ovário Policístico constitui a principal endocrinopatia em mulheres em idade fértil, apresentando grandes consequências ao ciclo menstrual e consequentemente reprodutivo e grande morbimortalidade devido às alterações cardiovasculares e resistência insulínica. O intuito desse artigo é revisar a bibliografia analisando a fisiopatologia, as manifestações clínicas e todas as ferramentas necessárias para diagnóstico e tratamento dessa síndrome. A estreita relação entre Síndrome de Ovário Policístico e distúrbios sistêmicos em longo prazo, como por exemplo, aterosclerose ou Diabetes Mellitus tipo II ou mesmo a própria infertilidade exige que todos tenham o foco voltado ao diagnóstico precoce sempre que houver os indícios de hiperandrogenismo e distúrbios menstruais, desse modo espera-se otimizar o prognóstico de qualquer paciente.

Palavras-Chave: Síndrome do Ovário Policístico, Infertilidade, Hiperandrogenismo.

Nação Benzodiazepínica: uma revisão bibliográfica e levantamento de dados

BARBOSA, L. A. A.1; BARRETO, G. C.1; BOMFIM, S. R.1; LIMA, G. G.1; LUCAS, O. M.1; MACHADO, A. P.1; ALMEIDA, D. R. A.2; SENA, R. M. B.1

(1) *UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

guibarreto_vr@hotmail.com

(2) *CAPS I Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

Os benzodiazepínicos são as substâncias controladas mais prescritas e utilizadas em todo o território nacional. Muitos estudos já foram realizados sobre sua eficácia, e o fato de desenvolverem quadros de tolerância e abstinência em usuários crônicos. Na instância prática observamos que grande parte dos usuários desta classe de medicamentos não apresenta real necessidade de uso. O objetivo da presente obra é avaliar dados epidemiológicos do uso de benzodiazepínicos em uma de Unidade de Saúde da Família no interior do Rio de Janeiro e levantar os mais recentes dados bibliográficos, construindo um programa de conscientização visando reduzir o consumo dessas substâncias, desta forma beneficiamos os pacientes e todo o sistema de saúde.

Palavras-Chave: Benzodiazepínico, Tolerância, Abstinência

Prevalência da Dislipidemia em população adscrita e suas modalidades de tratamento

ABRAHÃO, M. A. B.1; MEIRELES, G. A.2; ATAÍDE, J. R.2; MELO, V. S. C.2; SENA, R. M. B.1; ALBUQUERQUE, G. G.1; CARDOSO, G. A.1; CARDOSO, M. D. T.1

(1) *UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

mariana.abraha0@hotmail.com

(2) *UBSF Volta Redonda, RJ.*

RESUMO

Desde meados do século passado, mudanças no estilo de vida relacionadas a aumento de ingestão glicídica e lipídica e um aumento do sedentarismo contribuíram para a transição epidemiológica observada atualmente, como uma crescente epidemia de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus, geralmente associadas a alterações lipídicas e consequente aumento do risco cardiovascular. A dislipidemia pode ser definida como um conjunto de alterações do perfil lipídico, de etiologia primária ou secundária, podendo cursar com alterações dos níveis séricos de colesterol total, colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos. O tratamento da dislipidemia é composto por medidas não farmacológicas e farmacológicas. O objetivo do presente estudo é identificar pacientes com dislipidemia dentro de uma microárea selecionada de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Volta Redonda, correlacionando com idade, sexo, comorbidades associadas e tratamento medicamentoso. Foi elaborado um estudo retrospectivo, por meio de análise de prontuários da população adscrita; a Estratégia de Saúde da Família (ESF), dentro da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), é o caminho para se garantir os princípios doutrinários de universalidade, equidade e integralidade. Dessa forma, o combate aos fatores de risco das doenças cardiovasculares, em especial, a dislipidemia, utilizando-se de mudanças no estilo de vida e medicamentos hipolipemiantes, especialmente, através da Atenção Básica de Saúde do SUS, mostra-se como medida eficaz, factível, de menores custos ao sistema de saúde e com benefícios em longo prazo à população brasileira.

Palavras-Chave: Dislipidemia, Coletividade, Síndrome Metabólica

Mais estudantes da saúde. Mais Qualificação no SUS: aprendendo a aprender no cotidiano dos Serviços e da Comunidade.

**GUIDORENI, A.S. 1; CARDOSO, M.D. 1; COSTA, L.D.1; SANTOS, A.K. 1;
OLIVEIRA, B.C.2; ; OCTAVIANO, V.W. 2; GANDOS, D.R. 3.**

*(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
angela.schachter@gmail.com (2) Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda,
RJ. (3) Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiral, RJ.*

RESUMO

Ao aderir ao edital de Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017, através do Projeto “Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS”, envolvendo os cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de Pinheiral e Volta Redonda, o Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA estabeleceu uma série de atividades para os estudantes participantes, visando o reconhecimento do território onde o Projeto será implementado nos próximos dois anos. Assim nas primeiras semanas, que marcaram o início da integração ensino-serviço-comunidade, os estudantes foram apresentados por seus tutores aos preceptores e equipes, principiando a construção do seu “Diário de Campo” (DC), com objetivos de conhecer, descrever o território e preparar-se para a Oficina de Planejamento, a ser realizada após dois meses de vivências. O DC, habitualmente fica restrito às descrições sobre observações das atividades desenvolvidas pelas equipes, além de não fazer parte do cotidiano do curso de medicina. Entretanto, ao ser utilizado como ferramenta de ensino/aprendizagem através do diagnóstico e análise de uma situação loco-regional, ele ganha potência, ao permitir visualizar problemas, perceber soluções e ajudar nas reflexões necessárias à formação dos profissionais de saúde, a partir da multiplicidade de olhares que vivenciam uma dada realidade. Embora a proposta inicial de uso do DC tenha sido realizada por todos os estudantes, chamou a atenção, durante a Oficina de Planejamento o uso de recurso adotado por um deles, no sentido de organizar sua apresentação. O interessante desse relato é que o estudante do curso de medicina, embora não tivesse conhecimento teórico sobre tal recurso, utilizou de maneira criativa, porém não inédita, os princípios do Mapa Conceitual, que permite a organização do pensamento através de esquemas gráficos. Diante dessa observação, percebemos a importância das vivências compartilhadas no cotidiano e das metodologias de aprendizagem ativa para a construção do processo de ensino/aprendizagem, reforçando o significado dessas práticas para a mudança do perfil dos egressos, objetivada na integração ensino-serviço-comunidade e no Projeto “Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS”. Nesse relato chamamos a atenção sobre a importância do registro e da inserção de ferramentas de registro no cotidiano das unidades de saúde e na comunidade, como uma das estratégias que permitem intervir não só na realidade loco-regional, mas também nos projetos pedagógicos dos cursos participantes, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-Chave: Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - (PET-Saúde); Sistema Único de Saúde (SUS); Integração ensino-serviço-comunidade.

Variação Anatômica do Nervo Isquiático e o Músculo Piriforme

PRISCILA DOS SANTOS MAGESTE¹, PAULO CÉSAR DA SILVA AZIZI¹, NICOLE BRAZ CAMPOS¹, YARA PEREIRA TENÓRIO¹, MARCOS GUIMARÃES DE SOUZA CUNHA¹

Unifoa - Centro Universitário de Volta Redonda – RJ

RESUMO

O nervo isquiático é o mais extenso e calibroso nervo do corpo humano. Sua formação se dá a partir da convergência dos ramos anteriores dos nervos espinais L4-S3 na margem inferior do músculo piriforme. Através do forame isquiático, o nervo isquiático emerge e entra na região glútea, inferiormente ao músculo piriforme. Segue seu trajeto inferolateralmente sob o revestimento do músculo glúteo máximo. Após repousar sobre o ísquio, o nervo se encaminha posteriormente aos músculos quadrado femoral, obturador interno e adutor magno. Ao chegar no ápice da fossa poplítea, bifurca-se nos nervos tibial e fibular comum, os quais são unidos em uma mesma bainha de tecido conjuntivo. Quando ocorrem variações, como o nervo passando abaixo ou entre as fibras do músculo piriforme pode ocorrer a síndrome do piriforme quando há compressão do nervo isquiático, é caracterizada por dor no trajeto do nervo, conhecida como dor isquiática. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a variação anatômica entre o nervo isquiático e o músculo piriforme correlacionando com a sintomatologia clínica. Como metodologia foram realizadas revisões de literatura com o intuito de descrever o trajeto do nervo, sua sintomatologia e músculo inervados, além de ter avaliado peças dos membros inferiores dissecadas no Laboratório de Anatomia Humana do UniFOA. Foi observada peça do membro inferior com a variação anatômica entre o nervo isquiático e o músculo piriforme, as quais as fibras no nervo isquiático se dividem antes da passagem pelo músculo, sendo que o nervo fibular comum atravessa o músculo piriforme. Devido a relação do nervo isquiático e o músculo piriforme percebe-se que variações anatômicas estão correlacionadas com a sintomatologia da síndrome do piriforme.

Palavras-Chave: Nervo Isquiático; Músculo Piriforme; Síndrome do Piriforme

Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Interativo atualização

**CARDOSO, M. D. T.; CARDOSO, G. A.; FERREIRA, J. M. C.; ROSA, C. B.; SILAS,
E. H. S.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
silasdaufal@gmail.com*

RESUMO

No âmbito da Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (UNICEF) o manual de quadros da AIDPI. No Brasil, o Ministério da Saúde tem adotado este manual de quadros e fornecido em parceria com faculdades de medicina curso de capacitação. Tal manual visa cooperar com a consulta pediátrica e fornecer aos profissionais da área da saúde uma abordagem atualizada acerca dos procedimentos médicos que devem ser realizados no atendimento infantil. Com efeito, esse manual além de extenso e sofrer atualizações anuais é de difícil manejo. Diante disso, foi elaborada uma versão interativa, através de implementação computacional. Entretanto, esse programa em versão digital necessita ser revisto e atualizado. Remodelar o software AIDPI Interativo, corrigindo os dados referentes à posologia dos medicamentos, para sua tabela mais atualizada. Retificar os procedimentos clínicos já existentes, de acordo com o manual de quadros AIDPI, versão 2016. Remodelar o layout do modelo já existente, através da reestruturação de seu código fonte, dando uma abordagem mais interativa e dinâmica à ferramenta do AIDPI interativo. Após revisão da literatura que abrange a temática da AIDPI e aquisição de conhecimentos computacionais, relativos à construção de páginas web, foi utilizada a linguagem de programação JavaScript e a linguagem de marcação para programação web HTML (do inglês, HyperText Markup Language) para reconstruir e atualizar o Manual AIDPI interativo. Foram realizadas reuniões semanais, nas quais participaram a docente responsável pelo projeto e a equipe discente. Além disso, foi aplicado um questionário entre os estudantes do internato, a fim de obter o feedback acerca da usabilidade da versão digital. O projeto tem sido utilizado pelos acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, durante o curso de capacitação em AIDPI e nas práticas pediátricas do internato. Através de questionário aplicado com os internos, foi observado que o software teve total adesão entre os acadêmicos e tem contribuído para diminuir as filas de espera na consulta pediátrica, bem como suporte tecnológico e auxílio durante o atendimento. Observando os desafios do presente e as expectativas futuras no que concerne o processo de aprendizagem em medicina e cuidados com a pessoa humana, a atualização dessa ferramenta tem contribuído para o enriquecimento do conhecimento dos alunos e promovido um olhar centrado no paciente, ao conseguir oferecer um serviço completo à comunidade.

Palavras-Chave: Medicina; Interdisciplinaridade; Informática Médica.

Prevalência e características do Tabagismo entre estudantes do Internato em Medicina no UniFOA.

BAYLÃO, A.C.P. (1); BAYLÃO, A.L.P. (1); FERREIRA, B.S. (1); FREITAS, T. (1); GUIDORENI, C.G. (1); SIMÕES, N.L. (1)

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O percentual de adultos fumantes no Brasil apresentou uma expressiva queda nas últimas décadas em função das inúmeras ações desenvolvidas pela Política Nacional de Controle do Tabaco. Segundo dados do VIGITEL/2015, o percentual total de fumantes com 18 anos ou mais no Brasil é de 10,4%, sendo 12,8 % entre homens e 8,3 % entre mulheres. Infelizmente o consumo de tabaco entre universitários ainda se mantém acima das médias nacionais. O meio acadêmico possibilita diversas mudanças na vida dos estudantes, como novas relações sociais e adoção de novos comportamentos. Isso vem frequentemente junto com situações próprias da adolescência, como alteração biológica e instabilidade psicossocial, tornando o universitário vulnerável a circunstâncias que colocam em risco sua saúde. Neste estudo levantamos a prevalência e outras características do tabagismo entre os estudantes do internato do curso de medicina do UniFOA. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UniFOA (CAAE: 43349115.6.0000.5237). Foi realizada a aplicação de um questionário baseado na vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (VIGITEL) entre os estudantes do internato do curso de medicina durante o segundo semestre de 2016. Dos 130 estudantes do internato que participaram da pesquisa, 67,0%. Eram do sexo feminino e 34,0% do sexo masculino. A prevalência de fumantes encontrada foi de 11,8% entre as mulheres e 25,8% entre os homens. Esses dados estão acima da média nacional que indica que 8,3% das mulheres e 12,8% dos homens são fumantes. Quando analisados por faixas etárias, 10,7% dos estudantes entre 18 e 24 anos afirmaram fazer uso de cigarros a média nacional é de 7,2% nessa mesma faixa etária. De 25 a 34 anos a prevalência foi ainda maior atingindo 25,6% dos estudantes frente a 10,5% na população brasileira de mesma idade. Quando analisamos os motivos do uso do cigarro, vimos que a sensação de prazer, o convívio social e o alívio do stress foram os mais citados com média de 6,5 numa escala de 0 a 10 de frequência. Outro dado levantado foi que aproximadamente 62% dos alunos fumantes afirmaram ter começado a fumar após entrar na faculdade, e de todos os fumantes 47,6% deles já tentou em algum momento parar de fumar. O tabagismo é hoje um dos principais fatores de risco atribuído à morbimortalidade no mundo e o combate à esse agravo está, em grande parte, alicerçada nos profissionais da área da saúde e, especialmente, nos médicos. Encontrar índices de tabagismo mais altos que o da população geral entre os estudantes de medicina que estão prestes a se formar é um dado preocupante e que precisa de uma intervenção imediata.

Palavras-Chave: Tabagismo; Estudantes; Medicina

Análise das Percepções de Alunos de Medicina Quanto à Utilização de Videoaulas Durante seu Processo Formativo.

**SARCINELLI, P. B1; BELO, D. L. A1; DANTAS, P. E. G1, 1RESENDE, F. L1;
SILVA, T. N. P.; CUNHA, C.S.; ALBUQUERQUE, G. G1.**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bruno.sarcinelli@gmail.com*

RESUMO

Com o advento das tecnologias enunciam-se novos contextos educativos e conseqüentemente novas formas de ensinar e de aprender. A educação é reinventada: o ensino como um processo emancipatório, em que o professor tinha a missão de ajudar os estudantes a aprender, parece desaparecer nos discursos das TDIC. O ensino migra para o ciberespaço e institui pedagogias centradas no manuseio das ferramentas informáticas e a aprendizagem adquire estatuto individual em que o professor aparece para auxiliar os aprendentes autônomos, caso necessitem de alguma orientação ou explicação. As tecnologias podem ser utilizadas na educação através de diferentes formatos: simulações, imagens estáticas, textos, som, animações e vídeos. O vídeo pode ser um recurso poderoso num programa multimídia pois adiciona realismo e permite demonstrações que animações e imagens estáticas nunca poderão substituir. O objetivo geral deste projeto é avaliar as percepções de alunos de medicina quanto à utilização de videoaulas durante seu processo formativo. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista estruturada contendo perguntas abertas e fechadas (CAAE: 55675516.6.0000.5237). Os participantes desta pesquisa serão alunos do primeiro ao oitavo módulo de um curso de medicina ofertado em um Centro Universitário de Volta Redonda. Com a realização desta pesquisa espera-se determinar se está havendo um uso efetivo de videoaulas por alunos de um curso de medicina e quais são suas preferências em relação à utilização desta ferramenta educativa. A obtenção destes resultados pode auxiliar a elaboração de projetos de pesquisa que visem a construção de videoaulas mais interativas e que despertem o interesse dos alunos por sua utilização.

Palavras-chave: Ensino médico; Tecnologias da Informação e Comunicação; Videoaulas